

QUINTA-FEIRA
13 DE DEZEMBRO DE 1990

QUINZENÁRIO: sai às segundas e últimas
quintas-feiras do mês

a voz



Avença



Porte pago

**A VOZ DAS GENTES
DE ENTRE HOMEM E CAVADO**

da abadia

ANO VI — N.º 143

DIRECTOR: ABÍLIO PEIXOTO

PREÇO: 40\$00

*NATAL
DE SEMPRE*

(Sobre palavras de Silva Araújo)

Quando um homem não vê no outro um homem,
Em tudo seu irmão e igual,
Que a mesma luta e a mesma dor consomem,
Então não há Natal.

Quando há dinheiro para tudo, menos
para abrir uma escola ou hospital,
E os grandes menosprezam os pequenos,
Então não há Natal.

Quando o ódio vermelho faz a guerra,
A guerra mais violenta e mais brutal,
Sem se pensar na paz que pede a terra,
Então não há Natal.

Quando falta nos lares a harmonia
Que vale o melhor canto matinal,
E há bocas sem o pão de cada dia,
Então não há Natal.

Quando passam crianças pela rua,
Como vindas de negro tremedal,
Ou como, à noite, os cães ladrando à Lua,
Então não há Natal.

Quando se não tem pena de quem chora
E, em vez do puro amor, se prega o mal;
Quando Deus se não serve nem adora,
Então não há Natal.

Quando gemem bebês abandonados
Por mães sem coração e sem igual,
E erram mendigos pelos descampados,
Então não há Natal.

Quando há barracas sem lareira acesa
E os pobres dormem como num curral,
E ao céu se não levantam mãos em reza,
Então não há Natal.

Quando eu e tu não damos do que temos
Talvez a mais na bolsa e no bragal,
E de quem nada tem nos esquecemos,
Então não há Natal.

Quando o mundo se perde em desatinos
E faz da vida um louco temporal,
Repetindo blasfêmias em vez de hinos,
Então não há Natal.

Só quando nos amamos em Jesus,
Como pagens do Príncipe Imortal,
E vemos no seu Verbo a Grande Luz,
Então, sim, há Natal.

Natal de ontem e de hoje e de amanhã
Comp o Natal da Gruta de Belém:
Natal da caridade mais cristã.
Natal de sempre. Amém!

MOREIRA DAS NEVES

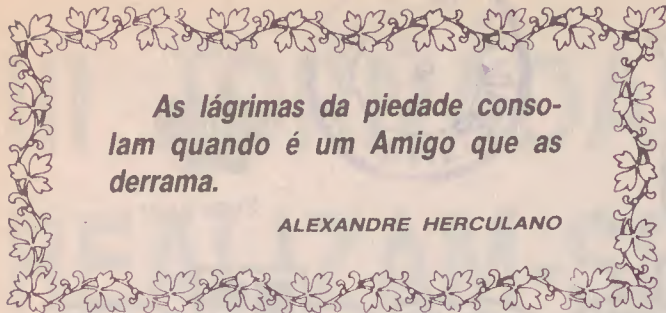


PRESÉPIO DO LAR DA TERCEIRA IDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE AMARES

TELEMÓVEL C-21 — SIEMENS
AUTO-TELEFONE
AGENTE OFICIAL

SOC. COM. BRAGAMAL, L.^{DA}
VENDA E MONTAGEM: TELEF. (053) 613581

BOAS FESTAS



As lágrimas da piedade consolam quando é um Amigo que as derrama.

ALEXANDRE HERCULANO

EDITORIAL

O NATAL DO HOMEM...

Nos nossos dias, a palavra Natal anda associada a um número infinito de coisas. Falar em «Natal» é recordar prendas, lojas, montras, iluminações, comércio, dinheiro...

De facto, ainda nas ruas não «cheira» a Natal e já tudo à nossa volta «respira» Natal, com montras apetitosas de todas as cores, anúncios publicitários atraentes que nos fazem sonhar o conforto da mediocridade...

Vivemos, é certo, numa sociedade de consumo. Em si mesmo, o bem-estar material não é um mal, já que a nossa felicidade terrena lhe anda ligada — e a Felicidade, quere-o Deus, é o fim último do homem.

Todavia, se a palavra Natal se prender somente ao universo das coisas terrenas, a humanidade está a fugir ao seu caminho essencial: o caminho da Esperança, da Justiça, da Verdade, do Amor...

Natal também não é apenas «o dia de ser bom» — como escreveu o poeta António Gedeão. Ser bom devia ser o sol do nosso quotidiano, não apenas durante um dia, mas durante todos os dias, durante toda a vida...

Natal também não é apenas o dia da família, o dia em que à mesma mesa se juntam os que trazem nas veias o nosso sangue ou sentem no coração o pulsar da nossa Amizade...

Natal, antes de tudo isso — embora com tudo isso... — é o tempo da mudança, do sonho num mundo melhor, personificado no Nascimento de Cristo, Ele que realiza «a esperança das nações».

E assim, o Natal é essencialmente o Natal do Homem, o nascimento de um «novo homem» em cada homem que vive: um homem que vive a liberdade de o ser, que ama a justiça e a rectidão, que espalha a verdade e a solidariedade, que é «sal da terra e luz do mundo»!

A um quadro mediocre não basta que o pintor lhe plasmie bonitas cores para que venha a ser uma obra de arte. Ao Natal, não bastam os «adereços» das luzes e das cores, das prendas e da alegria, da mesa melhorada e do encontro de familiares e amigos...

O Natal, o verdadeiro Natal do Homem tem de assentar nas suas raízes profundas — onde o aconchego de um presépio de esperança esteja sempre pronto a receber o Deus-Menino que nasce e vive no Outro que por nós passa ou a nosso lado caminha!

Façamos desta quadra um verdadeiro Natal do Homem. Só assim ele será realmente feliz para todos e a todos nos proporcionará dias de prosperidade!...

RECANTO APRAZÍVEL DE BELEZA E PAZ

OPINIÃO

Quem viaja, quem emigra, a mais preciosa bagagem que às suas costas carrega, são as recordações, os caros sentimentos, as arraigadas convicções. Enfim, todas essas coisas que dentro do seu coração envolve como seus amores.

Usos e costumes são dos portugueses. Rigorosa regra é dos minhotos. E por isso que nós vamos encontrar, lá longe, no outro lado do mundo, em Hayward, Califórnia, aqueles nossos patricios e amigos Armando Martins, da Feira Nova, Amares, e sua gentil esposa D. Nilza, brasileira da mais portu-

guesa cepa, laboriosos e contentes, mas roídos daquela terrível saudade que o vinho verde faz crescer qual erva daninha dentro da alma da gente desta terra de Santa Maria.

Eles são embaixadores da Senhora da Abadia. Recebem a Voz da Abadia. Lêm-na, passam-na a amigos e conhecidos. Ela é a mensageira da Senhora da Abadia, embaixadora das suas terras. Este excelente casal, pelo que faz, e pelo que tem feito, aos seus patricios portugueses e brasileiros, atrever-me-ia a dizer, que bem merece o cognome de Consul Be-

nemerito. São os apoios a recém chegados. São os auxílios em horas difíceis. São as portas abertas, de noite e de dia, a quem a elas bater.

No que respeita à sua terra, eles querem dar a conhecer lá nessas Américas esse Recanto Aprazível de Beleza e Paz que é o Santuário da Senhora da Abadia.

A beleza da paisagem, a serenidade do lugar, o recolhimento do sítio confortam as almas ansiosas, gratificam as consciências tranquilas e engastam a fineza da arte desse templo construído e restaurado

sob a inspiração da Senhora e Seu Menino e pelo trabalho da hábil mão do homem.

A Casa da Senhora da Abadia, feita de pedra granítica, encaixilhada na frondosa verdura da montanha, protegida das navilhas geladas do vento norte, de peito descoberto ao sol nascente e do sul, abre-se em átrio da divina morada e porta do Coração da Mãe de Deus.

A corrente rumorosa e cristalina da água murmurante ressonante no zumbido das abelhas a sugar, pela encosta, o néctar da carqueija e da queiró, recolhe as vozes milenárias das preces e das lágrimas dos inumeráveis fiéis que, desde esquecidas eras, ali aportaram e afluem. Eles ali vêm impetrar o carinho dum afago dos olhos da Senhora, a alegria dum sorriso dos lábios da Senhora, o conforto duma bênção das mãos da Senhora.

A conversa dos orantes — penitentes e agradecidos — com a sua Mãe constante e persistente. São peregrinos de perto e de muito longe. São peregrinos da Senhora da Abadia, mesmo quando peregrinam pelo vasto mundo o pão de cada dia. E dentro do seu coração peregrino a Senhora da Abadia peregrina também.

Dr. J. F. Pereira Borges



No Centro, o Dr. Vítor Feitor Pinto, pregador da Novena de "Nossa Senhora da Assunção dos Portugueses", em Torlock (Califórnia). À sua esquerda, Armando Martins e esposa, D. Nilza. À direita, o sr. Felisberto (de Feira Nova), e D. Eva, esposa do sr. Manuel (sentado com o filho)

OPINIÃO

PRÉMIOS NOBEL...

Em artigo anterior, falando o caso Pasternak, disse que o autor do *Doutor Jivago* foi obrigado a rejeitar o Premio Nobel de Literatura por razões políticas. O romance denunciava os horrores da revolução comunista. Proibido na URSS, hoje, reabilitado o escritor, o livro circula livremente. Reabilitação post mortem...

Mas vamos ao caso português. Com tantos e tão bons escritores, por que nenhum foi ainda bafejado

da sorte, apesar de unguido de talento?

As hipóteses têm sido sempre as mesmas: Questões políticas? Não, porque o premio não contempla partidos. Será por se tratar de um país pequeno ou mais atrasado que os outros? Também não, porque já foi contemplado um poeta grego e depois um nigeriano. Então porquê?

O Jornal Letras e Letras do mês passado dá-nos a resposta. O candi-

dato ao premio deve ser proposto por, entre outras entidades, os presidentes das Associações de Escritores representativos da produção literária do seu país. No Diário de Notícias de 12/8/90 Eloisa Alvarez, docente da Universidade de Coimbra e tradutora para o castelhano das obras de Miguel Torga, acabava de declarar que, se até agora não foi atribuído nenhum Prémio Nobel a um escritor de Língua Portuguesa, a responsabilidade

de Portugal, e, mais precisamente, da falta de união entre os portugueses, em torno de uma candidatura.

O país que mais prémios tem é a França, com 12, seguindo-se-lhe os EUA (10), a Grã-Bretanha (8) e a Alemanha (7).

Alfredo Nobel nasceu em Estocolmo em 1833 e morreu a 10/12/1896. Descobriu a Dinamite. É dele esta frase pragmática: Prefiro ocupar-me dos estômagos dos seres vivos do que do culto dos mortos sob a forma de monumentos.

O processo do Prémio Nobel determina claramente que o titular deve ser proposto previamente, estando o direito das propostas fundamentado sobre os princípios de competência e da universalidade, diz o citado jornal.

Como se vê o júri da Academia Sueca não deve ser influenciado por motivos políticos. Se o fizer, trai a vontade do seu doador, é infiel aos seus princípios. Mas nisto, como em tudo, muitas vezes o que se diz não corresponde ao que se faz...

José Ferraz Motta

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director: DR. ABÍLIO PEIXOTO
Director Adjunto: DR. FRANCISCO ALVES

Redacção e Administração:
Santuário de Nossa Senhora da Abadia
Santa Maria de Bouro
4720 AMARES
Telef. (053)37197

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Abadia
DEPÓSITO LEGAL N.º 12453/86

Composto e impresso: EDITORA CORREIO DO MINHO
Palácio Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)
Telef. 22353—4703 BRAGA CODEX—Apartado 290

Assinatura anual: 1.000\$00
Número avulso: 40\$00

Tiragem média mensal: 3.500 exemplares

Assine

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Colabore connosco na expansão do jornal. Faça dos seus Amigos assinantes de «A Voz da Abadia» — enviando-nos, preenchido, este cupão:

NOME

MORADA

- Assinatura anual..... 1.000\$00
- Assinatura bi-anual..... 2.000\$00
- Assinatura de Benfeitor.....

PELO SANTUÁRIO



QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (7)

Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Por
MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES

A contar do Guadalupe do México, dá-se agora um gigantesco salto de trezentos anos para evocar o acontecimento da Rua du Bac, Paris, em 1830, que ficou na História religiosa como N.ª S.ª da Medalha Milagrosa.

Para quem tiver uma ideia de Paris, é muito fácil encontrar a Rua du Bac e visitar a capela das Irmãs da Caridade de S. Vicente de Paulo, ao N.º 140. Em relação ao Sena, é uma perpendicular, na margem esquerda, que, partindo do Boulevard S. Germain, vai direita à Ponte Real (Pont Royal) e Jardim das Tuherias.

Mais do que a localização física, tem aqui suma importância o condicionamento socio-político-religioso da convulsiva época. Em Roma pontificava Pio VIII, que só governou a Igreja durante vinte meses, entre Leão XII e Gregório XVI. O Império Central estava, desde o Congresso de Viena (1815), dividido em dois: o reino protestante da Prússia, com Frederico Guilherme III, e o Império Austro-Húngaro, católico, com Francisco I (que já fora Francisco II...).

Em França, respirava-se o rescaldo da Revolução Francesa, com a restauração monárquica de Luís XVIII e, depois, de Carlos X, um e outro irmãos do malogrado Luís XVI. A política de Carlos X tinha permitido uma boa recuperação católica, com o suprimento das dioceses, institutos religiosos, escolas livres e culto público. Em contrapartida, publicam-se repetidas edições dos incendiários Voltaire, Rousseau e quejandos, de cujas obras emanava um ateísmo infrene e a mais blasfema impiedade. Divulgavam-se verrinosos panfletos, um dos piores contra a Congregação de N.ª S.ª, dirigida por clérigos, com fins piedosos e caritativos. As vinte e três lojas maçónicas de Paris, coutadas de livres-pensadores, praticavam tão radical anticlericalismo que a mencionada associação

foi dissolvida, precisamente em 1830.

Neste ambiente explosivo, que minava o trono e a Igreja, estalou, efectivamente, a Revolução de 26 de Julho, desse ano, a qual bem pode classificar-se de Segunda Revolução Francesa. Seguiu-se a espantosa subversão. A religião católica deixou de ser a religião do Estado. Igrejas reduzidas a usos profanos. Tentativa de incêndios. Devastação do Paço arcebispal e das sacristias de Notre Dâme.

O Ceu, porém, arquitecta também os seus planos. N.ª Senhora esta atenta e sincroniza, muitas vezes, as suas intervenções discretas com as diabruras da terra, certamente para lhes opor maternal remédio. Foi o que aconteceu nesse conturbado mês e ano.

No dia 18, às 11,30 da noite, quando a comunidade do convento dormia, camarata dividida em bliches por cortinados, uma voz fininha chama: «Irmã Labouré! Irmã Labouré! Catarina Labouré acorda sobressaltada, abre a cortina e vê um menino de quatro ou cinco anos, todo vestido dum branco luminoso, que lhe diz: «Venha à capela! A SS.ma Virgem está à sua espera!» A religiosa veste-se à pressa e, silenciosamente, segue a criança, topando, por onde passam, todas as luzes acesas. O menino toca com as pontas dos dedos na porta da capela (sempre fechada à chave durante a noite) que se abre. Dentro, todas as velas acesas como nas grandes festas. O personagem infantil (que ela interpretou ser o seu anjo da guarda) conduziu-a à capela-mor, onde Catarina aloelhou junto da cadeira do Director Espiritual. Momentos de ansiedade! Pouco depois, ele avisa: «Eis a SS.ma Virgem!» Ela surge do lado direito do altar e senta-se na referida cadeira. Catarina, ajoelhada, apoia as mãos nos



joelhos da Senhora. Ali ficou escutando a mensagem que terminou perto das 2 horas de 19. Foram — diz ela — os momentos mais doces da sua vida.

Nossa Senhora falou-lhe dos sofrimentos que iria passar mas, apontando-lhe o sacrário, disse-lhe que, ali, teria todo o conforto e consolação. Depois prosseguiu na comunicação celeste, de que se refere apenas um resumo.

«Terás muitas contradições e dificuldades, mas confia sempre e dá contas ao teu confessor.» (...) «Minha filha: os tempos são muito maus. Cairão desgraças sobre a França. O Mundo será sacudido com sofrimento de toda a espécie. (A Virgem, aqui, mostra-se triste). Ao pé deste altar, serão derramadas graças para todos os que, confiadamente, as pedirem.

Depois a SS.ma Virgem censurou os abusos da

comunidade em materia de disciplina e desleixo e deu estímulos para o restabelecimento do espirito da Regra, prometendo que a comunidade seria grande.

«Minha filha, virá um momento em que o perigo será enorme. Tudo parecerá perdido; mas Eu estarei convosco.» (...) Haverá vítimas noutras comunidades. (E a Virgem deixa correr as lágrimas). «Haverá vítimas entre o clero de Paris. O próprio Senhor Arcebispo será fuzilado.» (De novo Ela chora). «A cruz será espezinhada. O Lado de Nosso Senhor, de novo aberto. As ruas encher-se-ão de sangue; o Mundo inteiro mergulhará na tristeza.»

A pergunta de Catarina Labouré: «E quando acontecerá tudo isto?» — «Dentro de quarenta anos» — respondeu a Senhora.

Basta ler a História para verificar a exactidão da profecia. A Revolução de 1830 uma semana depois

HORÁRIO DAS MISSAS

Nos domingos e dias santos de guarda, durante a hora de Inverno, as Missas no Santuário são celebradas às 11e às 16 horas.

Durante os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro a Missa Vespertina (aos Sábados) é celebrada às 17.30 horas.

PROMESSAS

Ofereceram para o Culto e para o Santuário de Nossa Senhora da Abadia:

Artur Joaquim Correia	2.000\$00
António Gonçalves (Suíça)	1.000\$00
Zilda Dias Fernandes	500\$00
Na missa de uns baptizados de Fafe	7.172\$00
Anónimo	30 dólares canadianos

Nas caixas do Santuário, durante o mês de Outubro, estavam as seguintes promessas anónimas: três de 5.000\$00; onze de 1.000\$00 e dezanove de 500\$00. No mês de Setembro: uma de 5.000\$00, vinte de 1.000\$00 e vinte e duas de 500\$00.

OFERTAS

Vieram cumprir promessas e oferecer a Nossa Senhora da Abadia o que tinham prometido:

António da Silva e Sousa (Bouro, S. Maria)	5.000\$00
Rosa Ramalho (emigrante na Austrália)	2.000\$00
Rosa Ramalho (para N.ª S.ª de Fátima)	1.000\$00
Augusto António Pereira (Seramil)	1.000\$00
Rosa da Conceição R. da Mota	1.000\$00
Maria de Fátima P. Martins (Goães)	500\$00

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

A. Martins Nogueira (de Balança) 91	1.000\$00
Fernando Araújo da Silva (Amares)	1.200\$00

da aparição, seria apenas um esboço da que havia de suceder em 1870 (40 anos!). Em 19 de Julho de 1870 (40 anos exactos), Napoleão III declara guerra à Prússia, dando origem ao conflito franco-prussiano, de tão funestas consequências para a França, com a derrota total do exército francês e a prisão do Imperador, em 2 de Setembro. No mesmo ano, as forças piemontesas avançavam contra os Estados Pontifícios...

Em 1871 rebenta a Revolução da COMUNA. Labaredas de ódio maçónico fazem dezenas de mártires entre o clero de Paris (e não só) incluindo o fuzilamento do Arcebispo Mgr. Darboy, em 24 de Maio. Hordas jacobinas tentam queimar Paris...

Houve ainda segunda e terceira aparições. A segunda, em 27 de Novembro, com toda a comunidade na capela. A SS.ma Virgem mostra-se à vidente

com os pés num globo, ao mesmo tempo que segura outro mais pequeno nas mãos, nos dedos, anéis e pedras preciosas, donde saíam raios luminosos projectados sobre o globo dos pés. E falou: «Este globo representa o mundo inteiro e cada pessoa em particular. Os raios são as graças que me pedem. As pedras são as graças que se esquecem de me pedir».

Foi nesta aparição que N.ª S.ª pediu se fizesse a medalha milagrosa, em elipse, com a legenda: «Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós». No anverso, um grande M e os símbolos dos Corações de Jesus e de Maria.

A terceira, em Dezembro, nas mesmas circunstâncias, insistia no significado do globo e nas graças concedidas a quem as pedir.

Cavete consules, que a História repete-se...

ACTOS DE CULTO E VISITAS AO SANTUÁRIO DA ABADIA

• **18 de Abril** — A Comunidade dos Padres Cruzios, do Sameiro, visitou o Santuário e rezou nele **Tercia** uma das horas litúrgicas da oração da Igreja.

• **28 de Abril** — Houve a concelebração da eucaristia numa festa da família Joaquim Nunes da Costa e Marinha Correia Torres, da freguesia de Lama, Santo Tirso.

Presidiu à concelebração o Dr. Carvalho Correia. Associaram-se à festa vários sacerdotes, muitas pessoas da família e muitos amigos.

Joaquim Nunes da Costa deu 2.000\$00 para o Santuário.

• **1 de Maio** — A freguesia de S. Tiago de Lordelo, Guimarães, veio, na festa do seu passeio-convívio, para a Abadia.

Mais dum milhar de pessoas deslocaram-se em doze camionetas e em várias dezenas de furgonetas e carros, para tomarem parte na festa.

Aqui passaram todo o dia. Na eucaristia que lhes celebrou o pároco, encheram o Santuário, e à tarde, antes de se irem embora, voltaram lá, a rezar o Terço.

No ofertório da missa deram 14.082\$00 para Nossa Senhora da Abadia.

No mesmo dia, a Comunidade dos Irmãos Cruzios esteve no Santuário.

Disseram que ficaram admirados com a sua construção e a sua beleza no meio destas montanhas tão altas, ingrimes e agrestes.

Quiseram saber alguns dados da sua história.

• **11 de Maio** — As escolas de S.ta Marta, Bouro, Paradela de Frades e Vila-

rinho visitaram o Museu de Nossa Senhora da Abadia.

As professoras acompanharam as crianças, explicaram-lhes o que era um museu e para que estavam lá as figuras, as pinturas e os demais objectos que ele tem, e deram para ele 1.000\$00.

• **3 de Junho** — O Concelho dos Vicentinos do Porto visitou o Santuário e fizeram na Abadia a festa do seu convívio anual.

O seu assistente presidiu à missa das 11,30 do Santuário. Na homilia falou da missão dos vicentinos, tão actual nos nossos dias. Disse que devemos ver Cristo nos nossos irmãos, que devemos ser crentes a ajudá-los a levar a sua cruz.

• **27 de Junho** — Os elementos do coro da Capela da Lapa e do Hospital da Lapa tiveram a eucaristia do seu primeiro passeio anual no Santuário.

Celebrou-a o padre João Amorim, director e Assistente do coro, e dirigente do passeio.

• **1 de Julho** — O padre Vilas-Boas Lima e o grupo coral da sua paróquia de Airó, Barcelos, vieram fazer a festa do passeio-convívio deles aqui na Abadia.

Todos participaram na eucaristia que lhes celebrou às 10,30 horas.

Na homilia disse-lhes que deviam ser unidos, que procurassem ter um convívio são com todos, que tivessem um dinamismo forte e esclarecido, que não fizessem esquecer a união de todos, mas que a promovessem.

Falou-lhes da importância que teve na vida religiosa da gente do norte o Santuário e na que ainda

hoje tem. O padre Vilas-Boas foi pároco de Bouro sete anos, conhece e sabe a devoção que há a Nossa Senhora da Abadia. Pediu a todos que dessem uma esmola para as obras que se andam a fazer.

No ofertório deram 6.300\$00.

• **8 de Julho** — Os jovens dos movimentos do Convento dos Passionistas e da paróquia de Barroelas, Viana do Castelo, vieram com o Assistente (o padre Fernando dos Passionistas) realizar o seu convívio anual na Abadia.

A mesma hora estava aqui o grupo coral de Felgueiras com o seu assistente, o padre José Cardoso, dos Lazaristas, que queria celebrar a eucaristia para o grupo.

Concelebraram ambos a missa das 11,30 horas do Santuário. Os elementos dos dois grupos uniram-se para solenizarem a eucaristia a que presidiu o padre Fernando.

No fim conviveram muito tempo uns com os outros, gostaram de se terem encontrado e houve mais alegria nas suas ofertas.

• **Desde o dia 1 de Julho até ao dia 7**, estiveram acampados no Olival da Abadia os Jovens em Caminhada Cristã de Setúbal, Lisboa, Coimbra e outras terras.

O seu assistente, padre Constantino Alves, e uma irmã religiosa dirigiram o acampamento e orientaram os jovens nas actividades que tinham projectado fazer.

Antes de voltarem para a sua terra a irmã fez com eles uma oração comunitária a Nossa Senhora da Abadia.

• **No dia 5 de Setembro** o padre Francisco Lopes Gomes, de Joane, reuniu-se na Abadia com todos os sacerdotes de quem tinha sido pároco: padre Custódio José da Costa, padre João José da Cunha, padre Joaquim Gomes da Costa, Dr. Manuel José Gonçalves, padre José Ferreira Correia, padre Armindo Ribeiro Alves, Dr. José Sousa Marques, padre Joaquim Morais da Costa, Dr. João Gomes da Rocha, padre José Gomes da Cunha, padre José Morais da Costa e padre Augusto Gomes Lopes. Doze padres como doze foram os Apóstolos.

Concelebraram no Santuário e presidiu o padre Francisco Gomes. De verão passam muitas pessoas pelo Santuário. Todas as que entraram durante a concelebração estiveram até ao fim: ficaram encantadas por verem tantos sacerdotes a concelebrarem num local destes.

O padre Francisco deu 1.000\$00 para o Santuário.

• **No dia 23 de Setembro** o Grupo dos Carvalhos visitou a Abadia. São pessoas que se associam para realizar passeios turísticos, nos quais têm sempre como parte principal a visita a determinado Santuário com actos de culto, em que participam todos.

O Director e Assistente celebrou-lhes a eucaristia no Santuário. No ofertório deram para o culto e para as obras 2.213\$00.

• **No dia 30 de Setembro** a Comunidade Católica de Língua Alemã, do Porto, reuniu-se na Abadia num encontro-convívio. O seu Assistente celebrou-lhes a eucaristia no



Cruzeiro do Santuário da Abadia

Santuário. Tiveram uma verdadeira participação na missa: todos cantaram, vários fizeram a oração dos fiéis e a maior parte comungou.

No ofertório deram 6.880\$00 para o culto.

• **No mesmo dia**, os idosos de Terroso, Póvoa de Varzim, tiveram a eucaristia do seu passeio-convívio no Santuário. Celebrou-a o pároco. No ofertório deram para o culto e para as obras 3.869\$00.

• **No dia 4 de Novembro** a Obra de Santa Zita, de Braga, realizou a sua festa anual do passeio-convívio e do magusto.

Na Abadia foi a missa, celebrada pelo Capelão da obra, Mons. Domingos Coutinho. Solenizaram-na com cânticos litúrgicos escolhidos.

Mons. Coutinho, na homilia, pediu que dessem uma oferta generosa para as obras do Santuário e anexos: o ofertório rendeu 11.432\$00.

No fim da eucaristia, porque estavam num Santuário, falou-lhes da história dele, da imagem de Nossa Senhora da Abadia, da sua beleza e da sua antiguidade, e da grande de-

voção que há a Nossa Senhora neste seu Santuário desde os princípios de Portugal.

Antes de seguirem para o S. Bento da Porta Aberta, visitaram o museu.

• **No dia 4 de Novembro** os escuteiros de Cepães, Fafe, com o seu pároco, padre José Marques, vieram à Abadia. Foi o seu passeio anual.

O padre Marques celebrou a eucaristia. Na homilia disse-lhes o que deviam ser os jovens escuteiros. Porque estavam num Santuário da sua terra, contou-lhes resumidamente a história do Santuário e falou-lhes da devoção a Nossa Senhora.

No ofertório deram 1.668\$00 para o Santuário.

• **No dia 21 de Novembro** fizeram um encontro e uma reunião de convívio na Abadia os reformados da Câmara de Braga.

Ao meio dia mandaram celebrar a missa pelos colegas falecidos. Depois visitaram o museu.

No fim, foi o almoço no Restaurante da Abadia, onde conviveram e estiveram até se irem embora.

Padre Acácio

Fernando

OCULISTA

ESTABELECIMENTO

COM

TÉCNICO QUALIFICADO

EM

ÓPTICA OCULAR

*

Rua do Souto, 23

(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703

4700 BRAGA

CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

**ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA**

CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

MISERICÓRDIA DE AMARES PROMOVE FESTA DE NATAL COM IDOSOS



Ceia de Natal de 1989 e a representação de uma peça teatral por crianças da O.T.L.

Todos os anos a Santa Casa da Misericórdia de Amares realiza uma Ceia de Natal com os utentes do Centro de Dia para a Terceira Idade.

Este ano não foge à regra, reunindo as crianças dos Tempos Livres e do Infantário com os velhinhos que, assim, melhor poderão reviver a Festa de Natal, hoje tão diferente para eles, mas cheia do afecto e da ternura que o Natal coloca sempre nos corações mais simples.

Os utentes diários deste Centro de Dia têm, no dia 22 de Dezembro, a oportunidade de trazer um amigo com eles, talvez um

amigo que ali não vem, ou não vem regularmente, porque nele ainda subsiste a ideia de que o lar é apenas para os abandonados ou desprezados pela família.

Sabemos que o não é. A Santa Casa da Misericórdia, como nos referiu a assistente social desta Instituição, D. Adelina Gonçalves Ferreira, tem mesmo assumido uma atitude pedagógica no sentido de fazer notar aos idosos e às suas famílias, que o Lar é, para eles, um refazer da vida, num outro contexto sim, mas sem se erradicar do princípio geral que deve estar presente em todas as famílias, ou seja: o Amor,

na plena acepção da palavra.

É aqui que todos, mais ou menos da mesma idade, falam de si, da sua vida, trocam impressões uns com os outros, cantam, exibem as suas habilidades em termos musicais, fazem jogos, enfim, convivem com os da sua idade, com gente mais nova, com os funcionários da Instituição e com quantos, muitas vezes, os visitam.

A Ceia de Natal, um momento cheio de recordações, vale, naturalmente, pela comemoração do Nascimento de Jesus, vale pela doação, pela felicidade que se fizer sentir no coração de todos, mas sobre-

tudo nos corações mais solitários à nossa volta.

A este significado de Natal vão, também este ano, aderir a Mesa Administrativa da Misericórdia de Amares, os funcionários, os convidados de várias instituições e as crianças do Infantário e de O.T.L. (Ocupação de Tempos Livres) que com os seus poemas, as canções e o teatro vão, de novo, mimar os mais idosos, aprendendo, assim, também eles, os mais pequeninos, desde já, a amar e a respeitar os pobres, os humildes, os idosos que de todos nós merecem um apreço sem limites.

C.

É SÓ NA FAMÍLIA QUE SE VIVE O NATAL?

O Natal é amor, luz e verdade. Jesus nasceu para todos nós. Ele é a nossa Salvação. Devemos, pois, amarmo-nos uns aos outros e deixar que Jesus nasça nos nossos corações. Natal não é só um dia — mas todos os dias do ano.

Nós no Centro de Dia, é assim que revivemos o Natal. É no Centro de Dia que nós nos reencontramos convivendo alegremente uns com os outros. Aqui vivemos como uma grande família, porque nos é dado o carinho, o bem-estar e amizade que precisamos. Nós, no Centro de Dia, todos os dias revivemos o verdadeiro sentimento do Natal.

Não esquecemos o dia 24 de Dezembro. É neste dia que juntamente com os elementos da Digníssima Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia e queridos trabalhadores, convidados de várias Instituições, todos unidos, festejamos alegremente este dia. Não faltando, também, o que de melhor vai à mesa, desde a saborosa doçaria até ao tradicional bacalhau cozido com todos. Depois de tudo isto e dos respectivos discursos e festejos, é o momento de recebermos a tão esperada prenda de Natal.

E assim regressamos a casa, recordando o Natal anterior e fazendo votos que o próximo tenha a mesma força e alegria do presente.

Bem hajam todos aqueles que, com o seu esforço e carinho, têm permitido sentir ao idoso que ele está vivo.

Que bom seria se o Natal fosse assim revivido em todo o Mundo.

SAMEIRO
(Invisual do Lar de Idosos)

NATAL!

É Natal, irmãos!
Como é grande a nossa alegria!
Hoje, em Belém, nasceu
Jesus, filho de Maria...

Maria, vós sois a nossa Mãe,
Agradecemos-te com fervor.
Deste-nos Jesus,
O Divino Redentor.

Alegremo-nos, irmãos:
Jesus veio para todos nós.
Estejamos todos atentos,
Queiramos ouvir a sua voz...

Vem, Senhor Jesus,
Nascer no nosso coração.
Queremos amar-te,
Sois a nossa Salvação.

Oh! como estamos contentes
Por este grande dia!
Veio Jesus ao Mundo
Trazer-nos a alegria.

Natal! Paz, Amor e Verdade:
Jesus veio ao Mundo
Salvar toda a humanidade.

SAMEIRO

Pensão
UNIVERSAL

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS
DE CALDELAS

Telefones 36236/36286
4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU
ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS.
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO — AMARES



P'RA BRAGAL E ENXOVAL

EDEN É CASA IDEAL

R. DO SOUTO, 140-144
TELEF. 22756-4700
BRAGA

NOITE DE NATAL

Pela noite de Natal
Noite de tanta alegria
Caminhando vai José
Caminhando vai Maria.

Ambos os dois para Belém
Mais de noite que de dia.
E chegaram a Belém
Já toda a gente dormia.

«— Abre a porta, porteiro,
Porteiro da portaria.»
Não deu resposta o porteiro
Porque também já dormia.

Só encontraram pousada
Dentro duma estrebaria.
Ali ficaram os dois
Até ao romper do dia.

ABÍLIO SOUSA
(Esc. Prep. de Amares, 7.º ano — Turma B — N.º 1)

O NATAL

É bom lembrar o Natal
O dia em que Jesus nasceu
Saber que não há outro igual
Que por nós a vida deu.

Lembrar o Natal em Dezembro
Já faz parte da Natureza
Quando nele penso, logo lembro
O que neste mundo há de pobreza.

As crianças a esperarem o Pai-Natal
Para que lhes dê amor fraternal
Que traga bonitas prendas e guloseimas
Que lhes dê pinhões, nozes e brinquedos
Que lhes traga livros e conte segredos
Para que se viva com amor e sem teimas.

MARIA GORETE ALMEIDA DE MACEDO
(Esc. Prep. de Amares, 7.º ano — Turma D — N.º 17)

O NATAL

Venha daí o comer!
Venha daí o beber!
Haja saúde, alegria!
Louvado seja o Natal
Que nos trouxe a Portugal.

Já se vê além o rio
Já se vê o casario
Já se vê a minha aldeia
Já a alegria incendeia
O rosto dos emigrantes
Que voltam de céus distantes.

Cheira a fumo, a neveiro
Sabe a mel o pão caseiro
Cheira a azeite e canela
A capão de cabidela
Soa bem o rechinar
A febra de porco a assar.

Natal que já partiste
Natal que já seguiste
O destino que sonhaste
E a saudade que deixaste.

PEDRO JORGE ABREU DE ARAÚJO
(Escola Preparatória de Amares, 7.º ano — Turma B)



Respondi-lhe:
— Amanhã... é dia de Natal, não é?
Que sim — retorquiu o vendedor de sinais
— amanhã era o dia mais bonito do ano.
— Mais bonito porquê? — resmunguei, a
espevitá a discussão. — Olha, o mais bonito!...
Está c'uma febre!...
Que eu não devia teimar — voltou ele às
boas. — O dia de Natal era considerado por toda
a gente o dia mais belo do ano.
À falta de melhor saiu-me esta pela boca fo-
ra:

— Tem juízo! O melhor dia do ano não pode
ser no Inverno. Vale mais um dia de calor que
todos estes meses de frio!

Por esta é que o Biganga não esperava:
meteu unhas na barba e, coçando-se, olhou-me
de esguelha. Fez ainda um trejeito à boca e
tentou uma explicação. — Bolas! Não era
qualquer miúdo que entendia destas coisas logo
à primeira! Mas estava escrito que o dia de Natal
era um dia de muito respeito. — E à mão bruta
do gigante desceu sobre a minha cabeça como
se tentasse forçar o meu entendimento:

— É a grande festa da família! Há um
rancho melhorado em todas as casas, lojas

SABES QUE DIA É AMANHÃ?

abertas até à noite! Mas são os miúdos que
ficam a ganhar: põem a bota na chaminé e
recebem brinquedos do Menino Jesus!...

Não concordei com esta última afirmação e
protestei:

— Vai impingir essa às osgas! Brinquedos
na bota!... — E galhofei. — Ah! Ah! Ah!

Aqui o Biganga mudou de cor:

— És parvinho ou quê? Isso não se diz! — E
a sua voz grossa ganhou um ar de trovão: — Ai o
menino... que não sabe ter respeito por estas
coisas!...

— É mentira! — e cresci no bico dos pés. — É
mentira porque eu sei que é mentira!...

Embutucado pela minha impertinência, o
vendedor de sinais baixou os olhos e mirou os
meus pés descalços...

— Bem — gaguejou ele, desculpando-se —
para estas coisas acontecerem não bastava a
boa vontade do Menino Jesus... Primeiro era
preciso que cada rapazinho tivesse um par de
botas... Não admirava, portanto, que a garotada
descalça de pé e perna não apanhasse nada.

Indignado, cresci para o gigante com outra
pergunta:

— Mesmo que eu tivesse botas, qu'ê do sí-
tio...?!

— ...qu'ê do sítio?... — murmurou ele, sem
atingir o alcance da minha objecção.

— Qu'ê da chaminé para pôr as botas!? —
conclui sem me fazer esperado.

— Ah!

Romeu Correia
In «Bonecos de Luz»

UMA MENSAGEM DE NATAL

José António Pereira — Emigrante na Alemanha

«À minha querida Mãe, bem como ao simpático
casal (José Manuel e Carmen) que dela cuida, em
S. Sebastião—Figueiredo—Amares;

Ao nosso bom pároco de Figueiredo e a todos os
residentes na minha freguesia;

E ainda, numa mensagem cá bem de dentro do
coração, a todos os Emigrantes de Figueiredo espa-

lhados pelo mundo, mas especialmente em França,
onde conheço tantos e nesta altura me lembro,

Desejo um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO
—com saudades da nossa terra e de nos encontrarmos
uns com os outros.»

JOSÉ A. PEREIRA
(Alemanha)

QUINTELA—CHORENSE

Menino Jesus tão lindo,
Pequenino, pequenino!
És muito grande no mundo
Com o teu Amor divino.

Tem pena, Jesus Menino,
Do que se passa no Mundo.
Nesta quadra do Natal,
Tudo seja Amor jucundo!

Abençoi-nos, Menino,
Nessas palhinhas deitado!
Vossa Mãe de mãos em prece...
Que tudo seja sagrado.

JOAQUIM DOS SANTOS MARTINS*

* A todos os Assinantes e não-Assinantes deste jornal,
desejo um NATAL muito feliz e um ANO NOVO cheio de
prosperidades.



TRADIÇÕES DE NATAL

PRESEPIO

De origem hebraica, o vocábulo **presépio** significa etimologicamente a manjedoura dos animais — e era tomado com uma significação mais lata: o próprio estábulo.

Segundo a tradição, actualmente tida por mais que duvidosa, as tábuas da manjedoura que serviu de berço a Jesus (v.g. «Evangelho segundo S. Lucas») conservam-se na Basilica de Santa Maria Maior, em Roma, encerradas num cofre de prata colocado na cripta do templo.

No local onde existia a gruta de Belém esta hoje uma igreja, construída em 326, contendo no chão uma estrela de prata a assinalar o lugar do presépio e com a inscrição: Aqui nasceu Jesus Cristo da Virgem Maria.

ÁRVORE DE NATAL

O uso do pinheiro e do abeto como ornamentação das casas por ocasião do Natal comportam uma simbologia de vida eterna (Cristo apresenta-se como um tronco do qual nós somos ramos).

Na Bíblia fala-se da árvore da vida — que se transformou na árvore da Cruz. A **árvore** é também considerada protectora da Divina Providência à infância.

Esta tradição da árvore natalícia é de origem germânica e data do tempo de S. Bonifácio.

Além do pinheiro e do abeto e costume ainda ornamentar os lares com outras árvores (tais como o azevinho e o visgo), cada um deles com uma simbologia própria, muitas vezes ligada a lendas ou tradições de origem bíblica.

ACHA DE NATAL

Sobretudo quem ainda cozinha a lenha, nomeadamente nas aldeias, mantém o costume de deixar aceso na lareira, durante a noite de Natal, um tronco de árvore.

Ao seu calor juntam-se familiares e amigos e apreciam, a pós a Missa do Galo, os chamados pratos natalícios — bem como aproveitam o braseiro para queimar as pinhas donde extraem depois os pinhões para jogar e se assam maçãs que são deitadas no vinho.

Um cronista da Idade Média apresenta uma origem curiosa para a acha de Natal.

Segundo o mesmo cronista, vivia-se naquela altura em pleno regime feudal e os servos tinham de pagar aos senhores das terras parte dos seus impostos através de grossas achas — as quais deviam estar suficientemente secas



para arderem durante três dias consecutivos.

Esse tributo era pago — ainda segundo o cronista — o mais tardar até 15 de Dezembro, para que os senhores pudessem aquecer os castelos durante o Inverno.

Após a entrega das achas pelos servos, os senhores escolhiam as mais belas para o fogo da consoada de Natal, o qual não se extinguia durante praticamente toda a estação fria.

REPRESENTAÇÃO DO PRESEPIO

Pensa-se que a mais antiga representação do presépio date de 380 e foi descoberta em Roma, nas catacumbas de S. Sebastião.

A partir de 1223, altura em que S. Francisco de Assis resolveu fazer um presépio ao vivo em Grécio, generalizou-se a representação de presépios com figuras esculpidas.

N Basilica da Estrela, em Lisboa, havia um presépio — de autores desconhecidos — que tinha mais de meio milhar de figuras (v.g. um pormenor na 1.ª página).

Na America, a ideia da representação iconográfica do presépio foi introduzida por colonos alemães em 1741, ano em que fundaram, na véspera de Natal, uma cidade chamada Belém.

Nos presépios costumam colocar-se figuras de animais, nomeadamente o boi e o jumento — mas não é provável que houvesse animais na gruta onde nasceu Jesus.

A sua inclusão surge no século IV e deve-se a uma

interpretação e tradução errada da Bilia, atribuindo-se aos animais a tarefa de aquecer o Menino.

Normalmente e-lhes dado um valor simbólico, baseado num texto de Isaías (1, 3) onde se censura a incredulidade dos homens (que se recusaram a ver deus no Menino), enquanto os animais O reconheceram como seu Criador.

O PAI NATAL E O SAPATINHO

No séc. IV, o Bispo de Mira (cidade situada entre Rodes e Chipre), tinha o costume de oferecer presentes aos pobres da sua diocese, embora não gostasse de receber agradecimentos por isso.

Mesmo depois da sua morte, as crianças continuaram a colocar os seus sapatinhos à porta de casa, esperando a visita e a prenda de S. Nicolau — e isto precisamente na noite de 5 para 6 de Dezembro.

Mais tarde generalizou-se este costume por todos os países, mudando-se a tradição para a noite de Natal e apelidando de Pai-Natal aquele que vinha a colocar as prendas no sapatinho.

Também há uma lenda para explicar o costume de se colocar, sobre o fogão ou perto da lareira, o sapato que vai receber as prendas.

Quando, na noite de 24 para 25 de Dezembro de 286, os irmãos **soqueiros** Crispim e Cipriano fugiam às perseguições, cansaram-se de bater às portas mas ninguém lhes dava abrigo.

Uma viúva muito pobre, que vivia com um filho

numa cabana escondida no bosque, deu-lhes agasalho e comida — e eles, comovidos com esta atitude, pediram a Deus que recompensasse a boa velhinha.

Durante a noite, enquanto ela e o filho dormiam, os **soqueiros**, vendo perto da lareira um par de socos velhos, resolveram fazer uns novos, que deixaram junto do braseiro antes de partirem a altas horas da noite.

Na manhã seguinte, a viúva deparou com os socos novos que estavam a transbordar de moedas de ouro.

A partir do séc. III, ainda segundo a lenda, todas as crianças colocam na lareira ou no fogão o sapatinho na esperança que se repita o milagre feito por S. Crispim e S. Crispiano — padroeiros dos sapateiros.

O BOLO-REI E A FAVA

Segundo uma antiquíssima lenda, o bolo-rei surgiu quando os Magos foram visitar Jesus a Belém.

Levando-Lhe presentes, os Reis do Oriente começaram a discutir sobre qual deles seria o primeiro a entregar ao Menino o seu presente.

Quem lhes resolveu a questão foi um artífice. Propôs-se confeccionar um bolo e nele inserir uma fava — e distribuído o bolo pelos três Magos seria o primeiro a entregar o presente ao Menino aquele a quem a fava calhasse em sorte na respectiva fatia.

O caso tornou-se conhecido e generalizou-se, tendo os pasteiros divulgado esse costume nos bolos destinados às festas natalícias.

A REGIÃO EM 15 DIAS

FESTA DE NATAL PARA CRIANÇAS DE PARANHOS

Os alunos da Escola Primária de Paranhos e outras crianças da Freguesia vão ter a sua festa de Natal, no dia 14 de Dezembro, altura em que termina o 1.º Período deste Ano Lectivo.

Trata-se de uma iniciativa da Junta de Freguesia em colaboração com o corpo docente da Escola Primária local com o objectivo de proporcionar a todas as crianças de Paranhos momentos de alegria, diversão e convívio que passam pela exibição de canções, poesia, teatro e de um filme infantil.

No final destas actividades, também elas pedagógicas, será servido um lanche a todos os presentes, seguindo-se a distribuição das prendas de Natal, um dos gestos em que todas as crianças centram sempre a sua maior atenção.

FALTA DE PLACAS E LIXEIRAS NÃO DIGNIFICAM CONCELHOS

A placa que indica o limite dos concelhos de Terras de Bouro e Amares desapareceu do local onde estava colocada, isto é: na freguesia de Souto. Qual foi o motivo do seu desaparecimento?...

Há também várias placas indicando lugares ou freguesias dos dois concelhos que ou estão destruídas ou não apresentam qualquer identificação. Quando é que as câmaras e juntas de freguesia resolvem este problema?

Por outro lado, aumentam cada vez mais as lixeiras, sobretudo junto das bermas das estradas — provocando um aspecto terrível a quem percorre estas zonas. Quando se deixa de fazer tais lixeiras, para podermos mostrar os concelhos de Amares e Terras de Bouro com orgulho a quem nos visita? E se a população não respeita isto, não há quem tome medidas?...

ENCOMENDADO PROJECTO PARA CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE VIEIRA DO MINHO

A Câmara Municipal de Vieira do Minho mandou encomendar três projectos de vital interesse para o concelho destinados à construção do Mercado Municipal, ao arranjo da Feira Semanal e à construção de uma piscina coberta e aquecida.

Foi já adjudicado o projecto para as infraestruturas do Parque Industrial de Popim assim como desbloqueada uma parcela de terreno necessária à construção de um pavilhão gimnodesportivo na freguesia de Guilhofrei.

A Câmara de Vieira decidiu, noutro âmbito, realizar concurso limitado para a construção de edifícios escolares em Rossas, Mosteiro e Rui-vães.

Decidiu ainda abrir concurso público para a execução de três empreitadas, a ligação entre Rossas e limite do concelho, a estrada Vila Seca-Mosteiro e ligação entre a EM 528 e S. Francisco.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS — JUNTA REGIONAL EMPOSSADA

A Junta Regional de Braga do Corpo Nacional de Escutas (CNE) tomou posse recentemente.

A cerimónia decorreu na capela de S. Geraldo na Sé Catedral de Braga e foi presidida por Monsenhor Américo Ferreira Alves. Esteve também presente o presidente da Comissão Eleitoral Regional Arlindo da Costa Rodrigues.

Da Junta que domingo tomou posse fazem parte: Chefe regional — António Meneses Osório; Chefe regional adjunto — Luís de Oliveira Barbosa; Vogais — Anabela Abreu Ferreira Grilo, António da Cunha Queirós, Arsélio Meneses de Macedo e Jaime Agostinho Ribeiro Pereira; Assistente regional — Monsenhor Américo Ferreira Alves; Assistente regional adjunto — Cónego António da Silva Macedo.

Durante o seu mandato de três anos, esta Junta propõe-se levar a efeito vários projectos, dos quais destacamos as obras do edifício da sede regional, melhoramentos no campo escutista da beira mar, na Apúlia, e dinamização e apoio a actividades dos núcleos.

A REGIÃO EM 15 DIAS

LANÇADO CONCURSO
«OS JOVENS E O TURISMO»

O Balcão de Turismo Juvenil, a funcionar no Centro Regional de Informação para a Juventude, tem à disposição dos jovens um conjunto de programas turísticos que vão desde «viajar com a escola» (primária, preparatória, secundária) até convívio de finalistas em Portugal e no estrangeiro.

Possui também os cartões de férias de Natal, válidos para qualquer pousada da Juventude entre 15 de Dezembro e 6 de Janeiro.

Entretanto, estão abertas as inscrições para o concurso «Os Jovens e o Turismo».

Iniciativa do Turismo Juvenil e da Juventude, o concurso tem por objectivo premiar os trabalhos que melhor demonstrem as experiências dos jovens no turismo de forma objectiva e original.

Os trabalhos concorrentes podem ser apresentados sob as modalidades de banda desenhada, desenho gráfico, publicidade, rádio, vídeo e fotografia.

Os trabalhos terão obrigatoriamente de serem apresentados em equipa de 5 elementos cada, sendo depois premiados os do melhor grupo em cada modalidade.

Depois de feitas as inscrições, nos Balcões do Turismo Juvenil, o prazo para entrega dos trabalhos é até ao dia 1 de Março de 1991.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO
DURANTE O PRÓXIMO ANO

Portugal vai ser o primeiro país da Comunidade Europeia a realizar o seu recenseamento geral de acordo com as novas directivas comunitárias.

Estas directivas foram recentemente aprovadas com o objectivo de «harmonizar a informação estatística na Europa dos Doze».

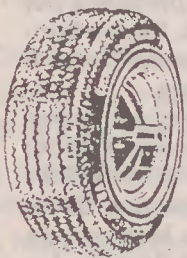
O recenseamento, denominado «Censos 91», principia em Abril do próximo ano e será a maior operação do género até agora feita em Portugal, segundo o presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo este responsável, o INE vai transferir verbas e fornecer assistência técnica às 305 câmaras municipais do país e às 4200 juntas de freguesia, das quais depende, em grande medida, o sucesso do recenseamento geral da população e da habitação em Portugal.



Telefone 993328 — FEIRA NOVA
4720 AMARES

Salas com capacidade para 900 pessoas



ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AUTO-FEIRA NOVA

— DE —

José M. A. Macedo & Filhos

(Em frente ao Centro de Saúde)

MECÂNICA E ELECTRICISTA
Venda de pneus e Óleos diversos

TELEFONES — Dia: 993147 — Noite: 993175

FEIRA NOVA — 4720 AMARES

Para o próximo ano

CÂMARA DE AMARES APROVOU ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES

A Câmara Municipal de Amares aprovou, na sua reunião de 28 de Novembro, por maioria, o Plano de Actividades e Orçamento para 1991, com os votos a favor do CDS e PSD, uma abstenção do PS e um voto contra do vereador independente Tomé Macedo, segundo uma informação camararia, no final daquela reunião.

Segundo a mesma fonte, o orçamento global para 1991 ronda os 453 mil contos a distribuir pelos empreendimentos seguintes:

Abastecimento de água: Construção dos reservatórios de Caires e Ferreiros com central elevatória, construção de ramais domiciliários e edificação de uma central elevatória, no Pilar, freguesia de Fiscal.

Mercados e Feiras: Aquisição de terrenos para a instalação da Feira Franca em Amares, transferência da Feira Semanal e arranjo do Largo da Feira Nova, actual espaço onde se faz o mercado semanal, construção do Mercado Municipal e início da construção da Praia Fluvial e Camping de Ombra, na margem do rio Cavado, em terrenos pertencentes às freguesias de Proselo e Ferreiros.

Vias de Comunicação e Transportes: Conclusão da Estrada Municipal 1248, pavimentação da Estrada Municipal 1258, e construção das E.M. 1247, 1247/1, 1238, 1237 e 1234/2 e construção da E.M. 535/4, 2.ª fase, entre as freguesias de Vilela e Paredes Secas.

Equipamento e Reorganização dos Serviços: Neste programa incluem-

-se melhorias de condições de trabalho para melhor atendimento dos munícipes, a construção dos novos Paços do Concelho, aquisição de maquinaria e equipamentos.

Habitação e Urbanismo: Neste capítulo está incluído o P.D.M. (Plano Director Municipal) já entregue pelo valor de 10.800 contos, a urbanização de terrenos para a auto-construção destinada a famílias pobres, a urbanização da Avenida Afonso Manuel, Caldelas, e largo central da mesma localidade, arranjo do Largo da Praça, Lago, Urbanização do Largo da Feira Nova e a construção da 2.ª fase da Rua da Cintura interna às freguesias de Ferreiros e Amares.

Saneamento e Salubridade: foram incluídas aqui as obras de saneamento — ETAR de Caldelas e o saneamento e construção da ETAR de Ferreiros e Amares, bem como de algumas localidades periféricas da Vila, a conclusão da ampliação do cemitério de Goães, ampliação dos cemitérios de Paranhos, Caldelas, Lago e Ferreiros e a construção de um novo cemitério da freguesia de Proselo, no lugar do Anjo da Guarda.

No que se refere às Juntas de Freguesia, estas vão beneficiar de um apoio no valor de cerca de 67 mil contos, o que corresponde a um aumento de 20% relativamente à atribuição de verbas do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro).

Outra significativa fatia orçamental destina-se aos serviços de Educação e Cultura, incluindo-se aqui

a verba de 20.400 contos destinada às Associações Recreativas, Desportivas e Culturais do Concelho.

Em linhas muito gerais, e esta a distribuição de verbas destinadas às grandes rubricas do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1991.

CONVENTO DE BOURO:
OBRAS JA COMEÇARAM

As obras de conservação e restauro do Convento de Bouro tiveram início já no dia 10 de Dezembro, conforme havia anunciado a arquitecta Margarida Coelho do IPPC Norte com a Câmara Municipal de Amares, no dia 4 de Dezembro.

Os trabalhos de limpeza interior e exterior do Convento, bem como a aplica-

ção de taipais para delimitar os circuitos de visita foram adjudicadas à firma Eusebio & Filhos, ficando a limpeza dos terrenos envolventes, concretamente a quinta do Convento, a cargo da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Santa Maria de Bouro.

Outras obras seguir-se-ão, muito brevemente, segundo nos informou a mesma fonte, nomeadamente no que respeita à electrificação e à revisão total do telhado da Igreja do Convento e dos anexos pertencentes à mesma.

No ano de 1991, terão início as obras de restauro, afirmou ainda a arq.ª Margarida Coelho, no âmbito do projecto definitivo de acordo com a futura funcionalidade daquele imóvel.



Fachada principal do Convento de Bouro

RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de *HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES*

ESPECIALIDADES: — Bacalhau

— Papas de Sarrabulho

— Cozido à Portuguesa

— Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

— Casamentos

— Baptizados

— Aniversários

— Reuniões de Curso

— Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

Encerra à Terça-feira para descanso do pessoal

SANTA MARIA DE BOURO (Junto ao Santuário de N.ª S.ª da Abadia) — 4720 AMARES

ORÇAMENTO/91 DE TERRAS DE BOURO PRIVILEGIA EDUCAÇÃO E CULTURA

• Ambiente recebe também uma grande fatia

A Câmara Municipal de Terras de Bouro aprovou, em seis do corrente, o seu Plano e Orçamento para o próximo ano.

A despesa camarária, segundo Plano aprovado pelo executivo, privilegia a Educação, a Cultura e o Ambiente.

Assim, na Educação vão ser gastos 62.204 contos, dos quais mais de 59 mil serão investidos no Ensino Básico, 834 contos na educação pré-escolar e 1.903 contos na educação de adultos.

Para a Cultura, Desporto e Tempos Livres, a Câmara destina 98.479 contos, o que corresponde a 21,8% do orçamento total, ou seja: o sector para onde vai a maior fatia.

Nesta área, a Cultura recebe 62.134 contos, enquanto o Desporto e Tempos Livres são contemplados com 36.345 contos.

As despesas privilegiam, em terceiro lugar, as Comunicações e Transportes, com 87.949 contos, 84.448 dos quais vão ser investidos na rede viária e sinalização.

A defesa do Ambiente esta destinado 17,2% do orçamento, o que equivale a 78 mil contos.

A rubrica saneamento e salubridade foram destinados perto de 56 mil contos (12,3%), enquanto muito perto de 44 mil contos se destinam à habitação e urbanismo.

Mais de 18 mil contos vão ser dispendidos com o desenvolvimento econó-

mico e social do concelho de Terras de Bouro, cabendo ao sector da água (integrado naquela rubrica) mais de 13 mil contos.

Também a protecção está contemplada no Plano para 1991 da Câmara, que prevê uma despesa superior a quatro mil contos para esta área—cabendo 3.354 contos aos Bombeiros e 867 contos à segurança pública.

No total, a Câmara de Terras de Bouro prevê um investimento total de 452.814 contos em todas as áreas inscritas no Plano para o próximo ano.

Relativamente a receitas

correntes, o executivo prevê arrecadar uma verba um pouco superior às despesas neste sector, enquanto as despesas de capitais e as respectivas receitas se equivalem (507.052 contos).

350 MIL ESCUDOS PARA A FREGUESIA DE BALANÇA

Entretanto, o executivo de Terras de Bouro decidiu também atribuir à Junta de Freguesia de Balança um subsídio de 350 contos—verba que se destina a compartilhar a aquisição de um terreno.

Ao Grupo Desportivo de Valdozende foi atribuído um subsídio de 165 contos, para obras na sua sede.

Ainda no capítulo dos subsídios, a Câmara deliberou apoiar com mais 92 contos as Festas Concelhias do passado mês de Agosto.

Fixou ainda em 1,1% a taxa para liquidação da Contribuição Autárquica dos prédios urbanos.

Na mesma sessão, a Câmara decidiu adiar para a próxima reunião a apreciação das propostas para a reedição do livro "Vilariño da Furna: uma aldeia afundada".



Mais de três mil contos para os Bombeiros Voluntários

A REGIÃO EM 15 DIAS

DESPISTE DE AUTOCARRO ESCOLAR MATOU QUATRO JOVENS

Um grave acidente de viação ocorrido em 4 de Dezembro, cerca das 19 horas, no lugar de Bouças—Caniçada, matou quatro estudantes e feriu mais de 30 depois do autocarro em que seguiam se ter despistado na estrada Vieira do Minho—Gerês, precipitando-se numa ribanceira.

Os jovens que faleceram no acidente são Maria João Ribeiro Barros, de 15 anos, Filipe Gonçalves Pereira, de 16—naturais de Vilar da Veiga e Ermida, respectivamente, Teresa de Jesus Dias Barbosa, e ainda Maria Custódia Pereira Rebelo, de 20 anos, natural do Gerês, e que frequentava o 11.º ano na C + S de Vieira do Minho. Esta jovem morreu no Hospital de S. João, do Porto, onde se encontrava internada.

O autocarro transportava estudantes das escolas Preparatória e Secundária de Vieira do Minho para as suas residências, após as aulas.

Os bombeiros que ocorreram ao local tiveram de utilizar moto-serras para retirarem crianças que ficaram presas no autocarro, que se virou ao despenhar-se pela ribanceira.

PLANO DIRECTOR DE AMARES CUSTA DEZ MIL E 800 CONTOS

Após um estudo das candidaturas à elaboração do P.D.M. (Plano Director Municipal) pelo júri de selecção nomeado para o efeito, de acordo com o programa do concurso, a decisão foi objecto de reflexão e análise, na reunião extraordinária do executivo, de 4 de Dezembro, em que foram apreciadas as candidaturas, abertas as propostas e conhecidos os valores apresentados pelos diferentes concorrentes.

Depois da análise das propostas e respectivos valores pelas diferentes equipas candidatas, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a equipa técnica designada por «C.A.—Arquitectos, Lda.» cujos representantes são os Arquitectos João Santos de Sousa e António Elói Gomes de Castro, por ser esta a que melhor satisfaz, não só o aspecto económico, sendo o seu valor dez mil e oitocentos contos, mas sobretudo os objectivos do município de Amares constantes no programa do concurso e respectivo caderno de encargos.

CM CASA MACEDO

DE— José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS, ETC. • EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 ★ 4720 AMARES

AMARTUR

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES
PASSAPORTES EM 24 HORAS
ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS
COM E SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 — FEIRA NOVA
Telef. (053)993495 — FAX (053)993573 — 4720 AMARES

SERRALHARIA CRUZ

— DE —

SILVA & CARVALHO, LDA.

Telefs. 993489 - (Res.) 992613 • FEIRA NOVA — 4720 AMARES

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO • ESTRUTURAS EM FERRO

FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS

de alta categoria!

À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES
MÁXIMINOS—4700 BRAGA

TELEFONE 71 210
TELEX 32288 FACHO



EM POUCAS LINHAS

TAXA DE TELEVISÃO
ABOLIDA EM JANEIRO DE 1991

O primeiro-ministro revelou recentemente, num programa televisivo, que a taxa de televisão vai ser abolida já a partir do próximo mês de Janeiro.

A Radiotelevisão Portuguesa, segundo dados recentes divulgados pela empresa, arrecadou cinco milhões de contos com a cobrança das taxas de televisão em 1990 — verba com que deixará de contar já no próximo ano.

DIGNIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
NOS SERVIÇOS DE HOTELARIA E TURISMO

O V Congresso da Federação dos Sindicatos da Hotelaria e Turismo de Portugal concluiu que «a solução da degradação dos serviços passa pela dignificação das condições de trabalho».

Durante o congresso foram identificados «problemas que afectam os trabalhadores», nomeadamente «o baixo nível de salários, a precaridade e instabilidade progressiva e a duração de trabalho longa e penosa».

A «falta de incentivos à formação profissional dos trabalhadores» e a «existência de problemas graves no tocante a higiene e segurança» foram outras situações denunciadas pelos congressistas.

SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES
APOIA EMIGRANTES PORTUGUESES

A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas promove, de 15 a 23 de Dezembro, uma campanha de apoio a emigrantes em trânsito pela fronteira de Vilar Formoso, Guarda, no período de férias de Natal.

A acção, visa o fornecimento de informações e esclarecimentos sobre questões aduaneiras, de regresso definitivo a Portugal, escolaridade, segurança social e prevenção rodoviária.

MANUAIS ESCOLARES VÁLIDOS
POR UM PERÍODO MÍNIMO

Os manuais escolares, segundo decreto-lei publicado recentemente, passam a vigorar por um período mínimo de quatro anos nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (Primária e Preparatória) e por um período mínimo de três anos no 3.º Ciclo do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos) e no Secundário (10.º e 11.º anos).

No mesmo decreto-lei afirma-se que além dos manuais escolares, os professores podem recorrer a outros meios didácticos, em ordem ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos e de acordo com os objectivos pedagógicos definidos nos programas.

NATAL DAS CRIANÇAS EM SOUTO

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto vai realizar, no próximo dia 22 do corrente, pelas 20 horas, a festa Natal das Crianças.

Estarão em palco as muitas crianças da freguesia, nomeadamente as que frequentam a A.T.L., os jovens, adultos e um animador.

O Pai Natal estará presente e não se esquecerá, com certeza, de distribuir prendas às crianças presentes na festa.

Entretanto, e a propósito de festas, realizou-se com grande brilho, no dia 25 de Novembro, a tradicional Festa das Colheitas.

Nela, os agricultores

ofereceram ao Senhor, como dádiva, frutos ou outros produtos colhidos este ano. De facto, todos levaram alguma coisa — mesmo os que não são agricultores.

Esta louvável tradição serviu ainda para que todos os participantes na festa pudessem contribuir com a sua quota parte para a Igreja.

BAPTIZADO

No dia 25 de Novembro foi levado à Pia Baptismal o menino Ricardo Marcelo Soares Campos, filho de Joaquim Costa Campos e Maria Helena Maia Soares Campos, desta freguesia.

Ao recém-baptizado e aos seus pais e restante família desejamos muitas felicidades.

H.S.

HABITAÇÕES AUMENTAM EM FERREIROS

Na freguesia de Ferreiros da Vila de Amares assiste-se, neste momento, a um surto de habitações em prédios constituídos em propriedade horizontal, antevendo-se um crescimento demográfico até à duplicação da população actual, nos próximos quatro anos.

Actualmente estão em construção o Complexo Habitacional Brasil, a Torre

Santa Catarina, Construções Perim, na propriedade, ao fundo do Largo da Feira Nova, do sr. Joaquim Macedo, o Complexo Habitacional Feira Nova, de António Dias Paredes, um prédio, também de grande dimensão na Rua de Cintura, de João Barbosa de Macedo, estando para esta mesma rua já pedida a viabilidade de construção de vários blocos com cave,

res-do-chão mais quatro andares.

Metido está também um projecto sobre a loja de exposição e venda de mobílias do sr. Fernando da Silva Araújo que acrescenta ao res-do-chão existente, três pisos, ficando, assim, com a mesma cerca do prédio do Banco Fonseca & Burnay.

Outros empreendimentos, sabe-se já, estão para

arrancar. A ser assim, dentro de poucos anos, a freguesia de Ferreiros, se lhe acrescentarmos, como tudo indica, o arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, terá uma configuração bem diferente da actual mercê da preferência dos compradores, futuros residentes, e da resposta a esta solicitação do mercado habitacional por parte dos empreiteiros investidores.

MISERICÓRDIA ELEGE DIRIGENTES

De acordo com o seu compromisso, realizaram-se naquela Instituição as eleições dos Corpos Sociais para o triénio de 1991/93. Decorrendo com civismo, o acto foi muito concorrido pelos Irmãos da Misericórdia, tendo sido reeleitos os membros da gestão anterior, que com agrado têm vindo a trabalhar para o futuro daquela Santa Casa, nomeada-

mente no alargamento da sua vocação: a Solidariedade Social.

Pelo seu Provedor foi divulgado que as obras do Lar da 3.ª Idade já estão em plano (PIDDAC/1991), com a verba de 66.500 contos, embora o seu custo total ultrapasse os 122.000 contos. Com o seu equipamento e terreno, esta verba vai ultrapassar os 200.000

contos, e a Misericórdia terá de participar em 40%. Dai que o esforço a desempenhar por todos (Irmãos, Dirigentes, Autarquia e Estado) seja ciclópico.

O anteprojecto está em fase de acabamento, pelo que oportunamente será objecto de discussão pública, além de ser ouvida a Câmara, o Centro Regional

de Segurança Social e a Mesa Administrativa.

A posse dos Corpos Gerentes está marcada para o dia 22 de Dezembro, pelas 12 horas, na sede da Instituição, seguindo-se a Festa de Natal, que habitualmente decorre nesta quadra natalícia, confraternizando dirigentes, trabalhadores e utentes.

ASCLÉPIUS

ESCAPCAR

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE

Informa a todos os Automobilistas que tem ao seu dispor a substituição rápida do escape de

IMPORTAÇÃO E NACIONAIS

a preços vantajosos, assim como a

OFERTA DA MONTAGEM

ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

SECÇÃO DE MONTAGENS:

BRAGA — Rua damião de Góis, 32 — Telef. 71764-75894

GUIMARÃES — Urbanização da Quintã — Telef. 417642-511551

PÓVOA DE VARZIM — Cova do Coelho — Telef. 682739

MAIA — (Fábrica e Montagem) — Urb.ª do Outeiro — Gemunde — Telef. 9410780-9487680

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

Casa Santo António

ARTIGOS RELIGIOSOS

LIVRARIA

PARAMENTARIA



Rua do Souto, 20-22 — Telefone 23172

4700 BRAGA

CORTE DE AZEVINHO NO GERÊS TEM MAIOR FISCALIZAÇÃO

O corte de azevinho, acto que desde 1989 é punível com multas entre 20 e 200 contos, vai ter este ano um controlo mais rigoroso, de acordo com o Serviço Nacional de Parques.

Também conhecido por pica-folha, visqueiro ou zebro, o azevinho, que abunda especialmente no Parque Nacional da Peneda-Gerês, tem tido uma procura cada vez maior nos locais onde ainda é possí-

vel encontrá-lo, embora a sua recolha esteja proibida desde o ano passado.

A colheita de azevinho, que antigamente consistia apenas no desbaste de alguns ramos, tornou-se mais intensa nos últimos anos, praticando-se por vezes uma desrama quase total, que provoca a morte das plantas, considerada uma espécie protegida, refere um comunicado do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

De acordo com a legislação, é proibido em todo o território do Continente o arranque, corte total ou parcial, o transporte e a venda de azevinho espontâneo podendo, além das coimas, que poderão ascender a dois mil contos caso se trate de infracção praticada por pessoa colectiva, ser apreendidos as plantas e o equipamento utilizado.

Para o Serviço Nacional de Parques, esta medida veio já diminuir a quanti-

dade da oferta nos mercados.

Os pinheiros, espécie também muito procurada na época natalícia, não se encontram ao abrigo de qualquer legislação especial, tendo estado apenas a ser protegidos por uma campanha educativa que, através da colaboração entre o serviço e as Câmaras Municipais, disponibiliza a venda de ramadas de pinheiros para evitar o seu arranque.

MÁRIO JARDIM DEIXA O AMARES



O técnico Mário Jardim, que treinava a equipa do Amares, apresentou esta semana à direcção do Clube o seu pedido de demissão, na sequência dos fracos resultados que a equipa que dirigia vinha obtendo nos últimos jogos.

À altura do fecho da nossa edição, os responsáveis pelo Clube de Amares ainda não tinham decidido qual será o novo treinador da equipa de futebol — mas dos vários aventados o que parece ser mais certo para substituir Mário Jardim é o técnico José Mendonça.

Este treinador saiu recentemente do Delães, encontrando-se por isso disponível para treinar o Amares se chegar a acordo com a direcção do Clube.

O Amares, no passado fim-de-semana, perdeu por 1-0 no terreno do Arcos de Valdevez, ficando agora no 14.º lugar da tabela classificativa da Série A do Nacional da III Divisão, após a 14.ª jornada da prova.

O Neves reassumiu o comando, depois de ter

goleado em casa o Vila Pouca por 5-0, beneficiando do empate (0-0) do Vianense em casa do Maria da Fonte.

A equipa do Neves beneficiou ainda da derrota do Arsenal de Braga em Santa Maria (2-1).

A derrota do Arsenal relegou a equipa para a terceira posição, juntamente com o Arcos de Valdevez, que recebeu e bateu o Amares por 1-0.

Entretanto, o Taipas continua a fazer uma boa recuperação, tendo já 14 pontos, e domingo venceu o Mondinense por 2-0, o mesmo acontecendo com o Maximinense que venceu o Caminha por 1-0.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

M. Fonte-Vianense	0-0
Neves-Vila Pouca	5-0
Macedo Cav.-P. Salgadas	3-1
S.ta Maria-Arsenal Braga	2-1
Arcos Valdevez-Amares	1-0
Ronfe-Ponte da Barca	1-1
Maximinense-A.Caminha	1-0
Monção-Vieira	1-0
Mondinense-Taipas	0-2

CLASSIFICAÇÃO

NEVES	21
Maria da Fonte	20
Arsenal de Braga	19
Arcos Valdevez	19
Santa Maria	17
Vieira	17
Pedras Salgadas	15
Monção	15
Vianense	14
Taipas	14
Vila Pouca	14
Mac. Cavaleiros	13
Maximinense	13
Amares	11
Ronfe	11
Caminha	8
Ponte da Barca	7
Mondinense	4

AMARES AJUDA DEFICIENTES

A Equipa Concelhia de Amares de Apoio à Deficiência reuniu na biblioteca do Centro de Saúde.

Estiveram presentes representantes dos diversos organismos concelhios, nomeadamente o Centro de Saúde, a Misericórdia, os Bombeiros, a Delegação Escolar, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Pároco de Amares, em representação dos seus colegas do Arciprestado, o PIPSE, a responsável pelo Ensino dos Adultos, os representantes das Escolas Preparatória e Secundária de Amares, representantes da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro-e-Minho, as Professoras do Ensino Integrado e o Centro de Segurança Social de Braga.

No decorrer da reunião deu-se nota do levantamento dos Deficientes do Concelho, sua caracterização e possível saída para alguns casos.

Os participantes foram

postos ao corrente de algumas situações pontuais, cujas soluções foram encontradas: Pensão Social para alguns, subsídios 3.ª pessoa, para outras; formação profissional para os não dependentes; integração escolar para cerca de 30 crianças deficientes mentais, que têm três professores para os ensinar e acompanhar durante o ano lectivo. Estas crianças já o ano passado foram acompanhadas por estas professoras do Ensino Especial.

Lamentando-se estas professoras da falta de material didáctico e sobretudo de material corrente, o representante da Escola Preparatória de Amares prontificou-se a colaborar com o Ensino Especial, fornecendo o que lhe for possível.

A Misericórdia, que já colabora com aquelas crianças fornecendo uma empregada (Vigilante) que as acompanha na vinda e

ida para os transportes, ajudando nos lanches e limpeza das Salas de aulas, prontificou-se a dar madeira para ser trabalhada nas aulas de Trabalhos Manuais e estuda outras formas de apoio.

O Instituto de Emprego e Formação Profissional diz estar receptivo no estudo de cada caso, propondo-se efectuar testes de vocação profissional, exames médicos de aptidão para certos trabalhos, orientação e formação profissional e, eventualmente, coloca-los no mercado do trabalho.

Neste caso, há duas soluções: ou a sua integração em trabalho por conta de outrem, ou em trabalho por conta própria.

No primeiro caso, farão os possíveis junto das entidades empregadoras, esclarecendo-as dos benefícios fiscais (subsídios a fundo perdido) e isenções no pagamento à Segurança Social. No segundo, darão um subsídio

em dinheiro, também a fundo perdido, para que o próprio se estabeleça por sua conta.

No inquerito usado no levantamento para o estudo dos deficientes, alguns mostravam interesse pela jardinagem e lavoura. Os representantes do Ministério da Agricultura tomaram conta das situações e irão estudar a possível solução.

O Centro de Saúde, cujos médicos fizeram a caracterização dos Deficientes do Concelho, mostra-se receptivo para o Diagnóstico (tanto quanto possível precoce) e para a Reabilitação, na medida em que tal for possível.

A lista dos deficientes será entregue a cada Pároco para que estes saibam quantos deficientes têm na sua freguesia, e os possam, também, apoiar, juntamente com a autarquia local, sobretudo se já não tiverem família.

ASCLEPIUS

DESPORTO

I DIVISÃO DISTRITAL

TERRAS DE BOURO VENCEU

TERRAS DE BOURO—2 VASCO DA GAMA—0

T.Bouro: Nuno, Freitas, Bento, Brndão e Domingos; Carlos Manuel, Silvestre, Jose Carlos, Rui e Cunha; Jerónimo.

Não nos é possível apresentar a constituição da equipa do V. da Gama.

Substituições: Aos 70 minutos saíram Rui e Jerónimo e entraram Vítor e Edmundo.

Disciplina: Cartões amarelos para Jerónimo e Cunha.

Marcadores: 1-0, por Cunha aos 18 minutos, 2-0 por Brandão aos 85 minutos.

Jogando contra uma equipa do seu campeonato, o T. de Bouro precisava e tinha obrigação de ganhar este jogo. Assim, causou alguma estranheza o facto de na equipa inicial aparecer um avançado de raiz, quando no banco se

encontravam dois que até têm sido titulares nos últimos jogos.

Apesar disso, o T. Bouro começou o jogo bastante bem, jogando de uma forma alegre, ao primeiro toque, o que naturalmente confundiu o adversário que se remeteu à defesa. Quando o primeiro golo surgiu aos 18 minutos, num excelente remate de Cunha, já o mesmo jogador e Domingos tinham obrigado o guarda-redes adversário a duas defesas vistosas. Só que este início promissor não teve continuação e pouco a pouco o Vasco da Gama foi equilibrando o jogo. De qualquer modo, as melhores oportunidades continuavam a pertencer ao Terras de Bouro, algumas delas desperdiçadas de forma infantil pelos seus jogadores.

Na segunda parte o Vasco da Gama entrou

disposto a dar a volta ao resultado e quase o conseguia, sobretudo porque o T. Bouro, embora jogando contra uma equipa que lhe é manifestamente inferior, se remeteu à defesa, parecendo satisfeito com o resultado. É claro que o V. da Gama não se fez rogado e pressionou a defesa do T. Bouro que ainda por cima não se encontrava nos seus melhores dias. Contudo, as oportunidades de golo iam surgindo, ora para um lado ora para outro, acabando o T. Bouro por desperdiçar algumas de forma incrível e o V. da Gama por ter algum azar, dado que mandou uma bola à trave e outra ao poste. O T. Bouro acabaria por conseguir o segundo golo aos 85 minutos, quando no seguimento de um canto, Brandão aproveitou um falhanço do guarda-redes

adversário, limitando-se a empurrar a bola para a baliza deserta.

Em suma, melhor o resultado do que a exibição, num jogo em que o T. Bouro falhou taticamente, dado que jogou contra uma equipa inferior como se de um candidato ao título se tratasse.

Boa arbitragem.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

VILAVERDENSE	18
Oliveirense	16
Adaúfe	15
Serzedelo	14
Alegrienses	13
Cabeceirense	12
São Romão	11
Maikes de Fraião	10
Esporões	10
Terras de Bouro	9
Arco de Baulhe	7
Antime	7
Lomarense	7
Vasco da Gama	5
Torcatense	4
Selho	3

A.C.

I DIVISÃO NACIONAL

RESULTADOS

Est. da Amadora-Farense	0-1
União da Madeira-Belenenses	1-1
Nacional-Boavista	1-1
Vitória Setúbal-Salgueiros	3-1
Famalicão-Penafiel	0-0
Sporting Braga-Guimarães	0-0
Chaves-Gil Vicente	1-1
Tirsense-Beira Mar	2-0
FC Porto-Marítimo	3-1
Sporting-Benfica	0-2

CLASSIFICAÇÃO

FC Porto	16	14	1	1	33-10	29
Benfica	16	13	2	2	34-7	28
Sporting	16	13	1	2	32-19	27
Beira Mar	16	6	7	3	21-16	19
Boavista	16	7	4	5	18-16	18
Guimarães	16	6	6	4	15-12	18
Gil Vicente	16	5	6	5	15-17	16
União da Madeira	16	4	7	5	16-22	15
Salgueiros	16	5	4	7	16-24	14
Nacional	16	3	8	5	12-18	14
Famalicão	16	5	4	7	12-14	14
Tirsense	16	4	6	6	15-18	14
Farense	17	6	2	9	13-18	14
Marítimo	17	5	4	8	18-23	14
Est. da Amadora	16	5	3	8	18-22	13
Penafiel	16	5	3	8	15-27	13
Vitória Setúbal	16	3	5	8	16-21	11
Chaves	16	2	7	7	17-24	11
Braga	16	3	4	9	11-22	10
Belenenses	16	4	2	10	11-17	10

ABONO DE FAMÍLIA AUMENTOU

O Concelho de Ministros decidiu aumentar, na semana passada, o Abono de Família e os subsídios de Casamento, Aleitamento e Nascimento.

O Abono de Família passa de 1.550\$00 para 2.000\$00, e a partir do terceiro descendente passa de 2.350\$00 para 3.000\$00.

Quanto aos Abonos Complementares para Deficientes, estes sofrem também aumentos, ficando agora assim definidos: até 14

anos, 4.780\$00; entre 14 e 18 anos, 6.990\$00; entre 18 e 24 anos, 9.320\$00.

O subsídio mensal vitalício para Deficientes passa de 11.200\$00 para 13 mil escudos. O subsídio de Assistência por terceira pessoa para Deficientes sobe de 6.250\$00 para 7.300\$00.

O subsídio de casamento passa de 13.800\$00 para 25.870\$00; o subsídio de Nascimento sobe para 19.090\$00 (era de 16.600\$00); o subsídio de Aleitação, que

era de 3.050\$00 passa para 3.510\$00; e o subsídio de Funeral sobe de 19.300\$00 para 22.200\$00.

Os novos valores destes subsídios entram em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1991.

Entretanto, o porta-voz do Concelho de Ministros disse que as pensões de aposentação e de sobrevivência da Função Pública vão ser aumentadas em cerca de 13,5 por cento.



ALFINETADAS...

COISAS DE DOUTORES

Sou um amante dos exercícios lógicos. Delicieux com um exercíciozinho de matemática filosofada. Vejamos!

Tomemos por hipótese dois doutores e especulemos. O Doutor A. e o Doutor B. São ambos bons moços, usam gravata durante a semana, põem cachecol nos dias mais frios, e têm em casa um fato, tipo último modelo da Maconde, que usam nas ocasiões mais solenes.

Perguntar-me-ão agora: «—Onde está a diferença entre o Dr. A. e o Dr. B.?». Explicar-lhes-ei com gosto, na minha tal prosa especulativo-filosófica. A diferença fundamental, meus caros, e a primeira de todas, é que o Dr. A. é nabo e o Dr. B. é finório.

Há naturalmente outras diferenças. O Dr. A. é parolo, usa ceroulas no inverno, sapatos de borracha no verão, fala com sibilantes angustiadas, faz barulho a limpar o nariz e a comer a sopa, palita os dentes e coça o rabo em público, ri-se sem moderação, cheira mal da boca, enfim, uma série interminável de saloices que o transformam num refinado parolo com a mania que é esperto. O Dr. B., não. É discreto, é humilde, é sereno, é sábio...

Dir-me-ão agora, naturalmente: «—Que nos importa que o Dr. A. seja asno e o Dr. B. seja guicho?». Pois é, gente. Pois é! Que importa? É simples. É que o Dr. A. vive no meu prédio, passa em frente da minha porta, faz festinhas hipócritas na cabeça das minhas crianças, cruza as minhas escadas, toca-me até por vezes na entrada da porta, lança-me falsos acenos de cabeça, enfim, arma aos cágados no chão que também é meu, e o Dr. B. não. O Dr. B. vive no prédio ao lado e raramente o encontro. Estão a ver?...

A.G.I.

TRANSPORTES ESTÃO MAIS CAROS

Os preços dos transportes, da água e dos Correios e Telecomunicações sofrem um aumento médio de 10,4 por cento, de acordo com um comunicado da Direcção-Geral de Concorrência e Preços.

Os novos preços dos transportes já entraram em vigor a partir de 1 de Dezembro, enquanto os restantes só vigoram a partir de Janeiro de 1991.

No que respeita ao aumento do preço dos transportes este foi o segundo registado em 1990 e tem em conta, segundo aquela Direcção-Geral, a subida dos combustíveis na sequência da crise no Golfo.

Relativamente aos Correios e Telecomunicações é de salientar que este ajustamento de preços já não fixa a taxa de Televisão

para 1991, uma vez que esta vai deixar de ser cobrada.

Por outro lado, a incidência da taxa de radiodifusão é reduzida, passando a abranger apenas consumidores anuais de electricidade superiores a 400 kwh, contra os 270 anteriores.

A taxa de Radiodifusão continuará a ser paga quando os consumos

anuais de electricidade ultrapassarem os 400 KWH, passando dos actuais 197 escudos para 218 escudos, ou seja, aumenta 10,7 por cento.

No sector dos Correios e Telecomunicações, os ajustamentos decididos pelo Governo variam entre 6,2 por cento e 12,1 por cento, registando-se ainda um decréscimo de 23,8 por cento na taxa de instalação

de Telex.

A partir de 1 de Janeiro, o porte mínimo de uma carta para Portugal custa 35\$00 (até agora custava 32\$00), a instalação de telefone custará 12.000\$00 (até agora era de 10.700\$00), a taxa mensal de telefone 1.450\$00 (contra 1.365\$00 até agora), e o impulso telefónico passará a custar 9\$10 (até agora custava 8\$50).

HÁ 35 ACIDENTES POR HORA

Em cada dois minutos registou-se em 1989, pelo menos um acidente nas estradas portuguesas, disse o Director do Instituto de Seguros de Portugal (IPS).

José Mateus adiantou que, no ano passado, se registaram 313.338 acidentes de automóveis em Portugal, ou seja cerca de 35 acidentes por hora, contra 279.792 em 1988 (31 por hora).

O número de acidentes de viação que ocorrem nas estradas portuguesas con-

tinua a crescer de forma significativa e é dos mais elevados da Europa, ou, até, de todo o mundo, acrescentou.

Segundo José Mateus, é também significativo o número de automóveis que não têm seguro automóvel, apesar de este ser obrigatório desde Janeiro de 1980.

No ano passado, o número de acidentes provocados por automobilistas sem seguro automóvel ou não identificados, e que

eram participados ao fundo de garantia automóvel, ascendeu a 946, sendo a média por ano da ordem dos 1.000.

Apesar de a obrigatoriedade do seguro ser do conhecimento público, muitos automobilistas não o efectuam por ignorância ou por julgarem que, quando compram um novo automóvel, o seguro do proprietário anterior é transmissível, acrescentou.

De acordo com a lei,

quando é transferida a propriedade do veículo, o seguro caduca em 24 horas após a alienação.

Nos casos em que, por acidente, as vítimas não possam ser ressarcidas dos danos sofridos, o Fundo de Garantia Automóvel efectuará as respectivas indemnizações, mediante determinadas condições legais.

De acordo com a legislação em vigor, o Fundo de Garantia Automóvel satisfaz as indemnizações por

mortes ou lesões corporais quando o responsável seja desconhecido ou não beneficie de seguro válido ou eficaz ou por declarada a falência da seguradora.

Este fundo, integrado no IPS, garante ainda as indemnizações decorrentes de lesões materiais, quando o responsável, sendo conhecido mas não beneficiando de seguro válido ou eficaz, revele manifesta insuficiência de meios para solver as suas obrigações.

A FECHAR

IMACULADÁ CONCEIÇÃO

Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Bendita és Tu entre as mulheres; (...) Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc. 1, 28. 37).

Esta saudação — modo divinamente delicado e respeitador de entrar na liberdade das criaturas — e este sim constituíram o início de uma nova era na história dos homens: na história das misericórdias de Deus, na história da responsabilidade do homem.

Este inefável diálogo cumpre promessas ancestrais e desvenda designios de fidelidade; pulveriza projectos calculistas baseados na toska mesquinhez humana e conduz ao insólito espectáculo de pôr Deus no meio dos homens, pela via de Ele próprio se fazer homem. E todas estas realizações, com tudo — que é mesmo tudo! — o que de elas depende, passa pela resposta a uma delicada insinuação de Deus, com tons de normalidade.

Um mundo marcado pelas nossas próprias infidelidades e pecados normaliza princípios e atitudes que se situam, com frequência, nos antipodas, do fundo e da forma, deste diálogo: os deveres, mesmo regateados, com todas as fugas possíveis, só são para cumprir se forem lei; as próprias leis, que deveriam ser expressão-de-caminhos-de-realização, quantas vezes!, não são mais que artificios de domínio ou legitimação de insolidariedade; os jogos da aparência de delicadeza são, às vezes, recurso melíflu para dobrar os que rectamente ousam resistir. Mente-se para conseguir veicular a verdade, usa-se a verdade para mentir; corre-se, corre-se, corre-se... e não se chega a nenhuma parte. Mete-se o mundo num barril de petróleo, mede-se o bem-estar pelo preço da gasolina ou a modernidade e o progresso social pelo PIB. Afogados na barafunda que nós próprios criámos, se alguma vez ousamos levantar a cabeça, só

temos alento para olhar à volta e suspirar: que mundo cão!

Felizmente, esta não é a radiografia completa do mundo que somos. O mundo, o mundo dos homens, substancialmente continua a ser a obra de Deus. Por isso mesmo é mundo; isto é, recto, nobre, ordenado, belo. Se aqui ou além, nisto ou naquilo, em muito ou em pouco, se desertificou, continua — deve continuar! — a ser recuperável. ...Por obra das obras dos homens, criaturas de Deus!

A Virgem Imaculada, na sua radical e perene afirmação de serviço, é esse inefável oásis na história da humanidade. Daí, a sua permanente sedução.

Celebrar a Imaculada Conceição é ocasião para tomar consciência de que Deus continua a não querer fazer as coisas sozinho: faz passar a felicidade dos homens pelo crivo da nossa generosidade. Se queremos servir para alguma coisa, deveremos servir, se queremos estar, para bem, do lado dos homens, deveremos saber estar do lado de Deus.

Pio Gonçalo (DM, 8.12.90)